

COMUNICAÇÃO DE RISCO

03/2022

1º caso confirmado **Variola dos Macacos**

Ano 2022, nº 03/2022

Hoje, 04 de dezembro de 2022, foi confirmado o primeiro caso de Monkeypox - Variola dos Macacos de residente de Arapiraca. Trata-se de paciente do sexo masculino, 51 anos de idade, que cursou apresentando adenomegalia + lesões cutâneas + proctite + suor/calafrios. Paciente foi monitorado pela Secretaria de Saúde de Arapiraca e encontra-se bem e recuperado.

Arapiraca segue com 33 casos notificados de Monkeypox de residentes: 01 confirmado laboratorialmente, 02 perda de seguimento, 01 excluído, 28 descartados laboratorialmente e 01 segue em investigação.

Conduta CIEVS Arapiraca: Realizada comunicação imediata ao CIEVS Estadual, realizada comunicação de risco.

Na ocorrência de caso suspeito:

1. Isolamento imediato
2. Notificação imediata ao CIEVS Arapiraca: cievsarapiraca@gmail.com ou (82) 99948-9853
3. Realizar diagnóstico complementar
4. Monitoramento de sinais e/ou sintomas
5. Reavaliação clínica

1. A DOENÇA

A monkeypox (MPX) é uma doença zoonótica viral, caracterizada por uma erupção cutânea pustular, semelhante à varíola. A doença apresenta formas leves, graves e até fatais. Suas manifestações clínicas clássicas englobam febre, cefaleia, dores musculares e nas costas, adenomegalia, calafrios, exaustão e erupções cutâneas.

2. DEFINIÇÕES DE CASO

CASO SUSPEITO - Indivíduo de qualquer idade que apresente início súbito de lesão em mucosas e/ou erupção cutânea aguda sugestiva de monkeypox, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo (incluindo região genital/perianal, oral) E/OU proctite (por exemplo, dor anorretal, sangramento), E/OU edema peniano, podendo estar associada a outros sinais e sintomas.

CASO PROVÁVEL - Caso que atende à definição de caso suspeito, que apresenta um ou mais dos seguintes critérios listados abaixo, com investigação laboratorial de monkeypox não realizada ou inconclusiva e cujo diagnóstico de monkeypox não pode ser descartado apenas pela confirmação clínico-laboratorial de outro diagnóstico.

- a) Exposição próxima e prolongada, sem proteção respiratória, OU contato físico direto, incluindo contato sexual, com parcerias múltiplas E/OU desconhecidas nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas; E/OU
- b) Exposição próxima e prolongada, sem proteção respiratória, OU histórico de contato íntimo, incluindo sexual, com caso provável ou confirmado de monkeypox nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas; E/OU

c) Contato com materiais contaminados, como roupas de cama e banho ou utensílios de uso comum, pertencentes a caso provável ou confirmado de monkeypox nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas; E/OU

d) Trabalhadores de saúde sem uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPI) com história de contato com caso provável ou confirmado de monkeypox nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas.

CASO CONFIRMADO - Caso suspeito com resultado laboratorial "Positivo/Detectável" para monkeypox vírus (MPXV) por diagnóstico molecular (PCR em Tempo Real e/ou Sequenciamento).

CASO DESCARTADO - Caso suspeito com resultado laboratorial "Negativo/Não Detectável" para monkeypox vírus (MPXV) por diagnóstico molecular (PCR em Tempo Real e/ou Sequenciamento) OU sem resultado laboratorial para MPXV E realizado diagnóstico complementar que descarta monkeypox como a principal hipótese de diagnóstico.

EXCLUSÃO - Notificação que não atende às definições de caso suspeito.

PERDA DE SEGUIMENTO - Caso que atenda à definição de caso suspeito e que atenda aos critérios listados abaixo:

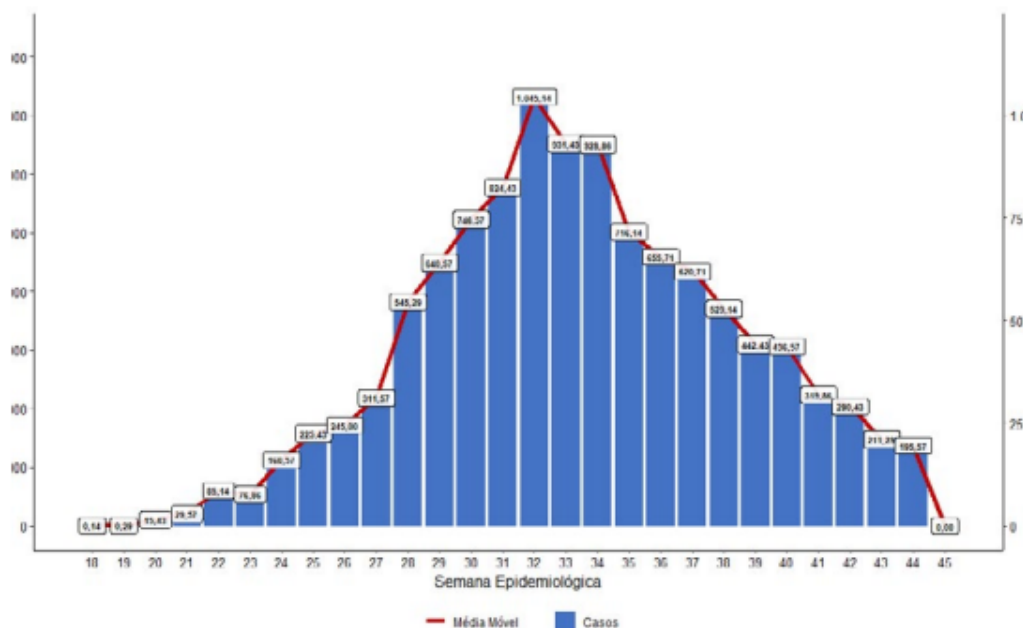
i) Não tenha registro de vínculo epidemiológico; E

ii) Não realizou coleta de exame laboratorial OU realizou coleta de exame laboratorial, mas a amostra foi inviável OU teve resultado inconclusivo; E

iii) Não tem oportunidade de nova coleta de amostra laboratorial (30 dias após o início da apresentação de sinais e sintomas).

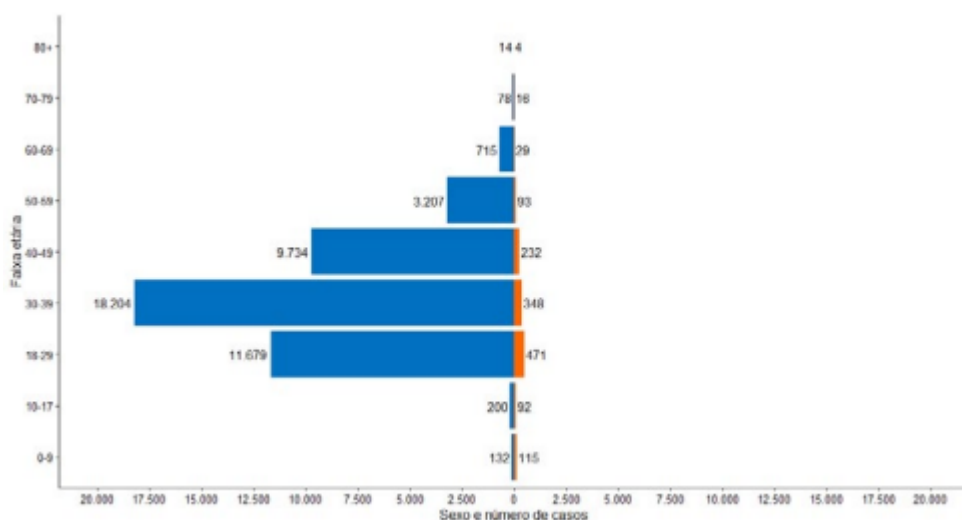
3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO MUNDO

A Figura abaixo apresenta a curva geral de casos no mundo por SE de notificação e a média móvel, considerando a média de casos dos últimos sete dias. Entre as SE 28 e 32 (de 10 julho a 13 de agosto), observa-se uma tendência de aumento de casos no mundo, com redução a partir da semana 33 (14 a 20 de agosto).



Fonte: OMS, 5 de novembro de 2022. Dados disponíveis em: https://worldhealthorg.shinyapps.io/mpx_global/.
Dados sujeitos a revisões

Quanto ao perfil dos casos confirmados no mundo, o sexo masculino corresponde a 96,91% (43.963 / 45.363) e a mediana de idade é de 34 anos (IIQ: 29 - 41 anos). A faixa etária predominante dos casos confirmados é de 18 a 44 anos, representando 79,7%. Foram notificados, ainda, 539 (1,2%) casos entre zero e 17 anos, e 141 (0,3%) com idade entre zero e quatro anos.



Fonte: OMS, 5 de novembro de 2022. Dados disponíveis em: https://worldhealthorg.shinyapps.io/mpx_global/.
Dados sujeitos a revisões

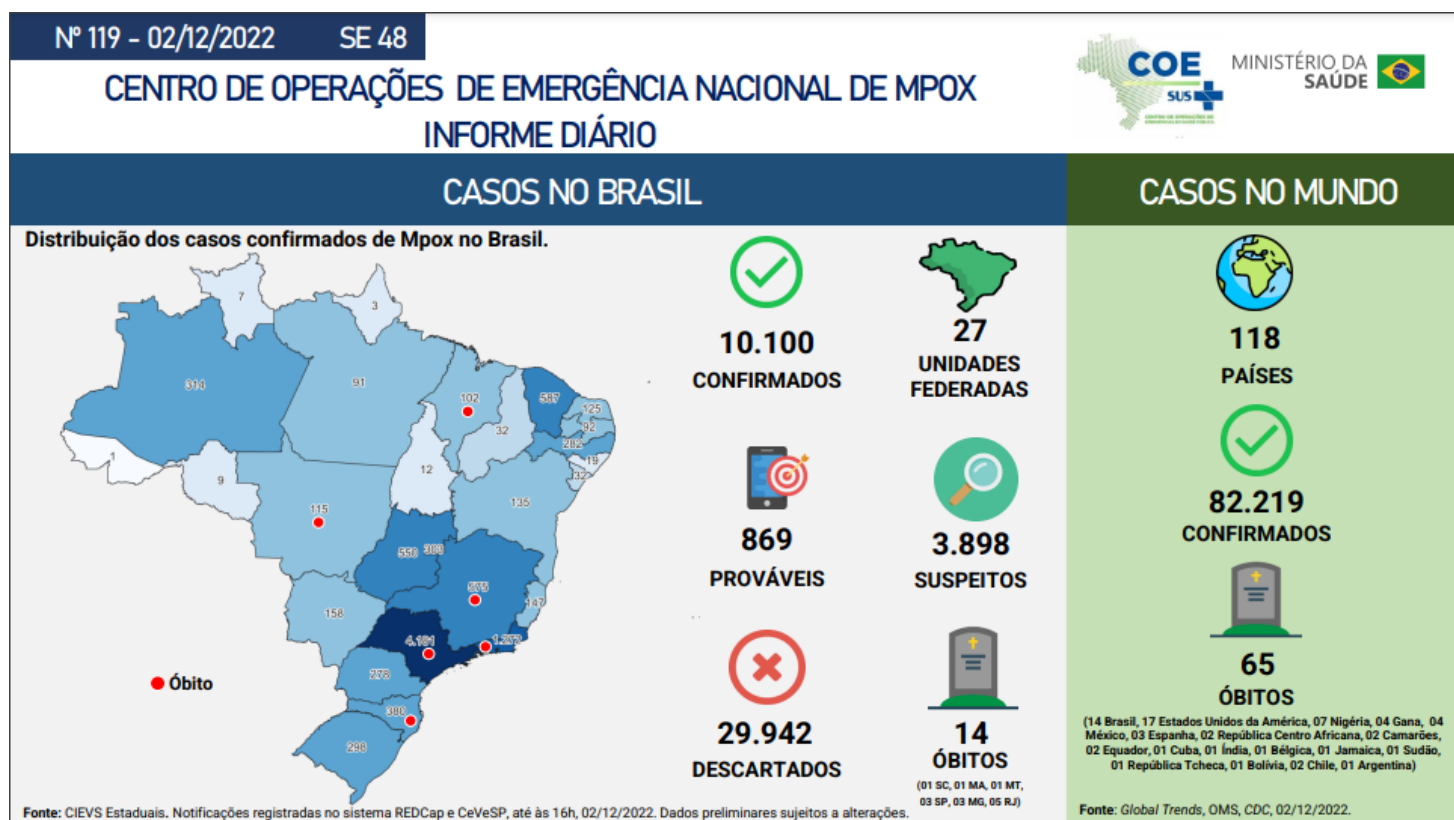
4. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO BRASIL

No Brasil, conforme figura abaixo, observa-se que na SE 31 (de 31 de julho a 6 de agosto) ocorreu o maior registro de notificações de casos confirmados ou prováveis de monkeypox (n = 1.043), bem como a maior média móvel (n = 149,0), considerando a média de casos dos últimos sete dias por semana epidemiológica



Fonte: COE Monkeypox Nacional, até 5/11/2022.

Abaixo segue o Informe Epidemiológico Diário nº119 do Ministério da Saúde referente às informações até o dia 02/12/2022.



Luciana Andrea Pereira da Fonseca
Secretária Municipal de Saúde

Aglái Tojal da Silva Varjão
Superintendente de Vigilância em Saúde

Evandro da Silva Melo Junior
Coordenador CIEVS Arapiraca